

De Onde os Medos ganham força

Diogo Nogue

A presente exposição reúne as minhas pinturas mais recentes, desenvolvidas no período de 2009 a 2014. Como processo de criação escrevi o conto "De onde os medos crescem", nele reuni lendas de família, registros do cotidiano, da Arte e da História para construir as imagens e relações simbólicas das telas, que se concretizam entre o corpo pictórico e a memória imagética do espectador. Agradeço a todos por recriarem este conjunto no consciente e inconsciente de vocês, desvendando relações entre os elementos. Espero que apreciem e descubram de onde os medos ganham força.

Diogo Nogue

As telas aqui dispostas realizadas por Diogo Nogue dão oportunidade privilegiada ao observador de poder tomar contato com o rico imaginário do artista que articula contos autorais, sonhos, símbolos e metáforas na célere pesquisa de materiais e técnicas pertencentes à linguagem pictórica. Têm-se então para o desfrute, a materialização da pesquisa nos pigmentos acolhidos bem como nos procedimentos que Nogue revisita por intermédio da colagem de tecidos, na costura ou nas veladuras, numa grade surreal. Tudo isso amalgamado pela pintura que é o que primeiramente experimentamos ao adentrarmos sua produção.

Reputa o artista, a influência compartilhada entre seus contos ou a própria literatura e as imagens e indícios que despontam em suas telas. Segundo Nogue, ele "tem em mente a imagem da tela ao escrever um conto". De fato, essas obras possibilitam o nosso acesso ao percurso criativo de Diogo o que, saliente-se, ele franqueia a todos com generosidade, desprendimento e coragem. Lê-se suas telas como quem se sente instigado a decifrar enigmas e dilemas manifestados no pleno domínio da técnica que nos envolve a todos e da qual o artista revela proximidade e intimidade. Suas obras se sustentam não na comparação com outras poéticas, mas sim a partir da autonomia inventiva do próprio artista. Não podemos imaginá-lo fazendo outra coisa senão pintar uma vez que suas telas mimetizam seu interesse pela vida vivida, sonhada e imaginada.

A profusão de elementos presentes na elaboração das telas dispostas nessa exposição, nos convida ao compartilhamento do

inconsciente de Nogue e ele se manifesta com uma riqueza incomum de detalhes e elementos figurativos e abstratos. Evidenciando aspectos sinestésicos, somos brindados então por obras que se estabelecem por si mesmas.

Serão propriamente telas ou o universo onírico e fantástico tornado fenômeno visual? Elas recuperam uma narrativa anterior ou propriamente se personificam num história pautada por elementos pictóricos? Essas são perguntas que somos convidados a fazer inclusive para nós mesmos, se exercemos a alteridade e nos coloquemos no ponto de vista do artista visual.

A produção de Diogo Nogue revela a potência da linguagem pictórica manifestada pelos artistas de sua geração e em que ele se destaca como um dos mais proficientes. Que todos nós então aproveitemos e desfrutemos dessa possibilidade que se espera que não seja única, que é a de poder se aproximar daquilo que o artista pressente, percebe e investiga nessa busca pela síntese entre imaginário, realidade e pintura, mesmo que possamos reconhecer cada um desses aspectos em separado com grande deleite.

Prof. Dr. Fernando Amed,

leciona no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, na Faap e no MIS-SP.

Para baixar o PDF ilustrado do conto "De onde os medos crescem", basta usar o QR Code ao lado ou acessar: www.diogonogue.com.br/downloads

diogonogue.com.br

diogonogueart

Apoio:
 **PREFEITURA DE Santos**